



GEAN RAMOS

Natural de Jatobá (Pernambuco), **Gean Ramos** reside na aldeia Bem Querer de Cima, território indígena Pankararu, e busca através da vivência como artista e produtor, em um processo permanente de interação com as suas ancestralidades, conservar e resgatar suas origens, que são também parte da identidade e do patrimônio cultural Pankararu.

Iniciado na música aos oito anos de idade, sua trajetória artística e criativa perpassa a ancestralidade indígena e afrodescendente. Além dessas, canta e conta a mesorregião do São Francisco, a região nordeste e o Brasil como um todo, configurando e afirmando-se como um músico indígena através de uma obra cosmopolita, viva e atemporal.

A partir de parcerias que foram estabelecidas e consolidadas ao longo da sua carreira, Gean tem sido convidado a participar em inúmeros festivais, mostras, celebrações e projetos. A este exemplo, destacam-se a mostra coletiva de música autoral, Reverbo, a qual integra desde 2019, e a recente parceria com o SESC Pernambuco na realização do projeto Sonoras Tradições, onde atuou como artista, produtor e mediador cultural.

Enquanto iniciativa independente, lançou em 2016 o CD Inversões, disponibilizado para mais de 90 países, indicado pelo seu distribuidor, a CD Baby Brasil, para concorrer ao Grammy, e também indicado ao prêmio Indigenous Music Awards, em Manitoba - Canadá, como melhor disco produzido por indígenas.

Em um movimento de expansão das possibilidades de atuação enquanto artista criador, desenvolveu uma série de trabalhos com trilha sonora em documentários e curtas-metragens. Em 2019, uma dessas experiências resultou na premiação de melhor trilha sonora no Festival de Cinema de Triunfo, com a trilha do documentário *Deus te dê Boa Sorte*.

Ainda em uma perspectiva de produções independentes, idealizadas e sob a sua própria coordenação, Gean atualmente circula com uma performance "Solo", o projeto Trio "Pankararu" e o espetáculo "Aquela Estrela", show em homenagem a Vander Lee.

O Trio Pankararu é resultado da parceria entre Gean, a cantora Ana Luiza e o violonista Pedro Lucas, todos do povo Pankararu. Com ideia, energia e repertório voltado às origens e ancestralidades indígena, nesse projeto, Gean, Ana e Pedro cantam e tocam o que realmente são, proporcionando ao público uma breve imersão na atmosfera contemporânea da produção musical indígena.